

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • OUTUBRO DE 2021 • Nº 286

MUTIRÃO
PELA VIDA:
POR TERRA,
TETO E
TRABALHO



SEMANA
SOCIAL
BRASILEIRA
2020-2022

CÁRITAS BRÁSILEIRA

Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

Mês de outubro, mês das missões. A missão não deve ser algo que fazemos, mas o nosso modo de ser, a nossa carteira de identidade cristã. Portanto, não é preciso apenas “fazer missão”, mas “ser missionário” no lugar e nas situações nas quais Deus nos colocou. As principais barreiras que devemos superar para assumirmos, de verdade, a nossa vocação missionária são o nosso comodismo, o nosso egoísmo, a nossa indiferença e a nossa visão, por vezes, mercantilista e superficial da fé cristã. Isso tudo tem a ver também com a Sexta Semana Social Brasileira, objeto de reflexão e de oração dos grupos de reflexão durante este mês missionário.

“A Semana Social Brasileira (SSB) é uma iniciativa realizada no Brasil desde 1991. Não é um evento isolado, ou uma ação no calendário, mas um processo. As Semanas Sociais Brasileiras marcam práticas de mobilização popular e transformação social a partir dos mutirões que impulsionam a construção de um Projeto popular para o País. Tornam-se espaços de fortalecimento da democracia participativa e direta, pois fomentam o envolvimento dos setores em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica à participação cidade e à autoridade política, na garantia da igualdade de direitos das pessoas e da natureza” (cf: <https://ssb.org.br/institucional/#quem-somos>).

A Semana Social Brasileira envolve a vivência da fé na realidade da vida e na promoção da dignidade de toda pessoa. Ela faz parte da ação da Igreja com as pastorais sociais, movimentos populares e organizações da Sociedade civil. O tema da 6ª Semana Social Brasileira é: “Mutirão pela vida - por Terra, Teto e Trabalho”. A Arquidiocese de Mariana, através da sua organização pastoral, assumiu a Sexta Semana Social Brasileira e está desenvolvendo uma série de atividades para a efetivação deste evento que é promovido e incentivado pela CNBB. O roteiro de reflexão deste mês de outubro faz parte do processo de divulgação da 6ª Semana Social Brasileira na nossa Arquidiocese.

Bom encontro!

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Ó Deus, Pai de infinita bondade, Vos adoramos em comunhão com Vosso Filho, Jesus de Nazaré. E em sua encarnação, por meio do Espírito Santo. Palavra que se fez carne no seio de uma mulher. E se fez classe na oficina de um operário.

Vós que sois tão grande e habitais nas alturas, por meio do Vosso Filho que se fez tão pequeno. Carícia infinita nas mãos de um operário, com pés de peregrino pelas ruas e praças, ao lado dos sem-terra, sem-teto e sem trabalho.

Por meio do Vosso Filho entre nós, inaugurastes uma nova história. Senhor de nossa vida num mundo sem fronteiras, caminhando conosco no mutirão pela vida.

Com o Verbo ao fazer-se Pão partilhado na Eucaristia, saciastes não com migalhas de amor, mas tornastes companheiro e uma fonte inesgotável de coragem, fortaleza, comunhão e esperança, num mundo com terra, teto e trabalho para todos.

Ó Deus, por meio do Vosso Filho Jesus, vos glorificaremos por nos terdes dado as moradas celestiais, e pedimos a sabedoria do Vosso Espírito, para que sejamos fortalecidos em nossa luta, por trabalho, moradia e terra para todos, com dignidade, justiça e vida plena.

Ó Deus, derramai sobre nós a vossa graça, para que com coragem construamos uma sociedade politicamente democrática, economicamente justa, ecologicamente sustentável e culturalmente plural. Cremos que, por meio do Vosso Filho Ressuscitado, as forças da morte foram vencidas, tudo foi reconciliado e vida nova inaugurada, sinais de um novo Céu e nova terra, sem dor, lágrima, luto e sofrimento.

Partícipes do Reino por Vosso Filho inaugurado, firmemos nossos passos nesta direção, até que todo nome, toda raça, toda carne e todo credo, culminem numa criação redimida, e possam cantar Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos seus amados. Amém!



primeiro encontro

MUTIRÃO POR DEMOCRACIA: TRANSFORMAÇÕES SOCIOPOLÍTICAS E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ambiente: fotos que mostram a desigualdade social, galhos secos, flores, vela acesa, Bíblia e crucifixo.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso primeiro encontro do grupo de reflexão deste mês de outubro, mês dedicado às missões. Neste ano, a nossa missão deverá ser mais voltada para os nossos irmãos que sofrem com a privação de alguns direitos como: terra, teto e trabalho. Nossos grupos de reflexão durante este mês refletirão sobre a 6ª Semana Social Brasileira que nos convida a nos organizarmos em mutirão em defesa da vida. Durante este mês de outubro, queremos refletir à luz da fé cristã sobre os três eixos da 6ª Semana Social Brasileira que são: democracia, economia e soberania. Com alegria, cantemos iniciando o nosso encontro.



IMAGEM DA INTERNET

CANTO | Esse é o nosso país, essa é a nossa bandeira. É por amor a esta pátria Brasil, que a gente segue em fileira.

1. Queremos que abrace essa terra, por ela quem sente paixão, quem põe com carinho a semente, pra alimentar a nação. Quem põe com carinho a semente, pra alimentar a nação.
2. Amarelos são campos floridos, as faces agora rosadas, se o branco da paz se irradia, vitória das mãos calejadas. Se o branco da paz se irradia, vitória das mãos calejadas.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 3)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A 6ª semana Social Brasileira nos oferece como tema: “Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho”. Terra, teto e trabalho são os três tês (t) do Papa Francisco. A Semana Social brasileira tem ainda como temas transversais: a soberania, a economia e a democracia, considerando que a cabeça seja a soberania, o coração seja a economia e os braços sejam a democracia. A soberania é a cabeça porque abriga o cérebro, as ideias e o pensamento, podendo, assim, decidir os rumos; a economia como o coração que é capaz de gerar vida digna para as pessoas; os braços é a democracia porque somente de mãos dadas é possível construir o bem comum.

Leitor 1: No momento atual pelo qual passa nosso país, podemos dizer que estamos com

este corpo adoecido gravemente porque a cabeça está submissa aos interesses da elite, o coração só pensa no lucro e as mãos não estão abertas para formar aliança, mas para agredir e atacar as outras pessoas.

Todos (cantando): Esse é o nosso país, essa é a nossa bandeira, é por amor a esta pátria Brasil que a gente segue em fileira.

Leitor 2: Uma das pernas do País que é a terra se encontra arrasada, devastada, acelerando o desmatamento para fazer avançar a pecuária, a monocultura, os agrotóxicos, a mineração, as hidrelétricas. Não se respeita mais o direito sagrado aos territórios indígenas e das comunidades originárias. A outra perna é o trabalho que se encontra enfraquecido, desregulamentado, sem garantias de direitos e aumentando a informalidade. A reforma trabalhista que prometia empregos não teve sucesso. O desemprego tem aumentado e aumenta cada vez mais as pessoas em situação de vulnerabilidade: sem comida, sem teto e sem os direitos básicos garantidos.

Leitor 3: Para que ocorra as mudanças necessárias, para que este corpo seja curado, é preciso unir as mãos de todo o povo brasileiro (homens, mulheres, crianças, adolescentes, juventudes, pessoas idosas), num grande mutirão pela vida, ampliando os espaços de solidariedade, criando colaboração e cooperação.

Todos (cantando): Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade.

Leitor 1: Assim, a 6ª Semana Social Brasileira com seu mutirão pela vida, quer fortalecer as pernas do País reivindicando os direitos vinculados ao trabalho, propondo uma nova relação com a terra através da ecologia e da agricultura familiar e preservando as reservas e territórios tradicionais na direção que apontou o documento final do sínodo da Amazônia.

Todos (cantando): Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra, reinar a liberdade.

Leitor 2: Nosso sistema político brasileiro se apresenta um sistema manchado por corrupção e pela falta de uma efetiva participação popular nas decisões tomadas. Democracia não é somente votar e ser votado, não podemos apenas ser chamados a participar nos processos eleitorais, mas precisamos criar novos mecanismos de participação que resgate o poder de decisão da população. Queremos mudar esta ordem, é o atual sistema político brasileiro que queremos transformar.

Todos (cantando): Este é o nosso país, essa é a nossa bandeira, é por amor a esta pátria Brasil que a gente segue em fileira.

Leitor 3: A 6ª Semana Social Brasileira tem como principal inspiração e fundamentação a fé em Jesus Cristo, apesar de ser um espaço plural que acolhe todos que querem fortalecer o bem comum e promover a justiça e o amor.

Todos (cantando): É por causa do meu povo machucado, que acredito em religião libertadora, é por causa de Jesus Ressuscitado, que acredito em religião libertadora.

4. FATO DA VIDA

Quando se fala de Semana social e bem comum, nos vem à lembrança pessoas que lutaram e conseguiram ajudar muita gente. Na região pastoral Mariana Centro, viveu um padre que é até hoje exemplo de luta pelo bem comum. Nascido em Conceição do Turvo, hoje Senador Firmino, no dia 29/09/1912, Francisco Miguel Fernandes, mudou-se para Calambau, hoje Presidente Bernardes, com apenas um ano de idade. Ali concluiu seu ensino primário e dali ingressou no Seminário de Mariana, sendo ordenado sacerdote em 30 de novembro de 1930. Exerceu seu Ministério por pouco tempo em Calambau e foi enviado para Cataguas, onde permaneceu de 1937 a 1939. Em 1940 foi para Rio Espera, onde permaneceu até a morte. Nesta paróquia, ele se destacou como um verdadeiro lutador, como um pastor que realmente caminha ao lado das ovelhas. Sua preocupação com as políticas públicas na área da saúde e da educação, o levou a organizar a comunidade e construir uma escola que até os dias de hoje é uma das melhores da região e que carrega o seu nome. Construiu também a casa paroquial onde atendia a todos com carinho e construiu o salão paroquial como espaço de reuniões e lazer para a comunidade, incluindo um cinema e um teatro. Ali, arrecadava recursos para suas obras. Montou uma serraria para oferecer alguns empregos para quem necessitava de um trabalho e organizou a comunidade para construir a nova Matriz de Nossa Senhora da Piedade, um templo de uma beleza exuberante. Porém, seus sonhos ainda não estavam todos realizados: faltava a saúde. Então, organizou mais uma vez a comunidade e construiu o hospital, pois se preocupava com a população carente que não tinha condições de sair da cidade para realizar os tratamentos nos grandes centros urbanos, especialmente com as gestantes que precisavam de um local para dar a luz aos seus filhos. Muitas outras obras foram realizadas em Rio Espera por Monsenhor Francisco. Enumeramos estas mais importantes que jamais serão esquecidas pelo povo. Os trabalhos realizados pelo Monsenhor Francisco em Rio Espera devem nos servir de inspiração e exemplo de alguém que se preocupou em oferecer uma vida mais digna para o povo daquela cidade.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: A Palavra de Deus deve ser observada e praticada em benefício do bem comum, pois Deus ilumina aquele que busca a justiça. Cantemos:

CANTO | 1. Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado aleluia, aleluia.

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra, que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.

Leitura bíblica: Prov 8, 15-16

PARA REFLETIR

1. O que nos diz a Palavra de Deus e o fato da vida?
2. O nosso país é inteiramente democrático?
3. O que devemos fazer para que nossa democracia seja cada vez mais respeitada?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Em nossa comunidade paroquial o que mais atinge nosso povo? É a falta de terra, teto ou trabalho?

7. GESTO CONCRETO

Procurar conhecer os movimentos que trabalham em prol do social em nosso Município, e se for possível colaborar com estes movimentos.

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

9. AVISOS E DESPEDIAS

CANTO | A terra Deus deixou, Deus deixou pra gente trabalhar, trabalhar.

Agindo neste chão. Pra não faltar o pão na mesa de ninguém.

A terra Deus deixou, Deus deixou, pra gente trabalhar, trabalhar.

Plantar e produzir, colher e repartir, e ao Pai erguer as mãos.

E ao Pai erguer as mãos pra agradecer, trabalho chuva e pão e bendizer.

Rogar do seu amor, acrescentar, Justiça entre nós, saúde e paz. E ao Pai erguer as mãos para alertar que há gente aos milhões sem pão sem lar.

Rogar do seu amor, a união pra gente restaurar a criação.

MUTIRÃO POR ECONOMIA: ALTERNATIVA AO MODELO ECONÔMICO

Ambiente: Bíblia, vela, terra, grãos e cartazes que recordam a sustentabilidade.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

O 6º Encontro Mundial pela economia do Papa Francisco, tomou como modelo São Francisco de Assis que, em pleno século XVIII, deixou sua fortuna e sua posição social elevada para abraçar a caridade e a simplicidade como opção de vida.

Neste sentido, São Francisco torna-se inspiração para uma economia não baseada na ganância, no acúmulo, na desigualdade e no lucro. A verdadeira economia deve ter como objetivo o cuidado das pessoas, mas o que vemos hoje é a prevalência do consumo e da cultura do descarte.



IMAGEM: ISTOCK

CANTO | Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 3)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Refletindo sobre as inúmeras crises que assolam a humanidade, é necessário olhar para o Cristo como a inspiração para a solução, buscando em seu modelo de profunda oração e caridade a configuração de uma economia que coloque a dignidade humana acima do materialismo. Em suas pregações, o Papa Francisco convida as pessoas de todo o mundo a terem em vista Jesus Cristo na diligência da economia, buscando a justiça e a equidade.

Todos: A Carta dos jovens e pensadores brasileiros para o Papa e o Encontro em Assis, expressam compromisso com as gerações futuras.

Leitor 1: O Papa Francisco aponta um desafio em sua Encíclica *Laudato Si*: “Não temos uma crise social e outra ambiental, temos uma complexa crise socioambiental”. Novos caminhos devem ser buscados para reconstruir a sociedade fundamentando-a no que prega o Evangelho, afastando os homens daquilo que é exterior e os infecta e dispersando a divisão política que assola o país. Assim, abandonando aquilo que de mais podre há no

mundo exterior, as pessoas serão capazes de olhar seu interior e despertar na humanidade o amor do Senhor, conforme o exemplo de São Francisco e Santa Clara.

Todos: É preciso viver a santidade em todos os aspectos da vida, especialmente na vida social, na qual a santidade de nossos irmãos depende da nossa.

Leitor 2: As riquezas com as quais a nossa nação foi abençoada por Deus evidenciam uma incompatibilidade com a realidade do povo brasileiro. A falta da caridade cristã, tal como foi vivida pelos gloriosos Santos Francisco e Clara, distraem aqueles que são responsáveis pelo País de suas corretas obrigações. Onde há a falcatrua, a casa se divide e desmorona, não se sustenta.

Todas: Para que o Evangelho se cumpra é preciso que a economia se fundamente nos ensinamentos de Cristo Jesus: o amor e a caridade.

Leitor 3: A superação de nossa triste realidade, na qual prevalece a insensibilidade e a indiferença, exige o enfrentamento com ampla participação social para transformar a atual prática anticristã em prática verdadeiramente cristã. Que cada um seja instrumento efetivo da justiça que cuida e respeita o nosso planeta, mas, acima de tudo, respeita a dignidade do ser humano criado à imagem e semelhança de seu criador.

Todos: O homem, sendo imagem e semelhança de Deus, possui uma dignidade incomparável a qualquer outra criatura.

Leitor 1: A economia deve ser construída de modo que nunca sobreponha o lucro à dignidade de cada pessoa humana, respeitando a natureza conscientemente, sabendo que dependemos dela para a obtenção dos recursos de que tanto necessitamos.

Todos: Para se construir uma sociedade justa e fraterna, o homem deve sempre usar a inteligência dada por Deus para a prática do bem comum e para a busca da Santidade.

4. FATO DA VIDA

Em agosto de 1999 foi organizada no Bairro Novo, periferia sul de Curitiba, a Feira dos Produtores, com aproximadamente 60 feirantes, tendo apoio da Associação de Moradores local, com a finalidade de comercializar diretamente os seus produtos. Todos buscavam comprar os produtos uns dos outros, contribuindo assim para garantir as vendas de cada um. A feira funcionava somente aos sábados e na rua, exposta a chuvas, ventos e outras intempéries. Após alguns meses de funcionamento, as dificuldades foram se alargando. Alguns feirantes tinham pouco apoio da família. Outros não queriam montar barracas para aqueles que chegavam mais tarde, e assim, aos poucos o número de feirantes foi diminuindo. Por fim, restaram doze. Estes, então, decidiram estruturar um ponto permanente de comercialização. Assim, em março de 2000, convidaram outros produtores, alugaram um conjunto comercial no Bairro Novo e montaram a Rede Sol, atuando nas áreas de confecções, artesanato, utilidades domésticas, armarinhos, conveniências, alimentação, plantas, ornamentação e aviário. Participam do empreendimento cerca de 20 produtores ou comerciantes. Cada qual contribui com uma taxa mensal de 20 reais que cobre despesas fixas (aluguel, eletricidade, água, telefone, etc). Há uma escala de revezamento na loja,

com cada um dos produtores atuando alguns dias por mês como vendedores. O espaço tem sido divulgado nas comunidades da região e o volume de vendas vem aumentando aos poucos. Alguns dos participantes estão integrados em outros espaços de economia solidária e participam de cursos de formação para qualificar a sua atuação como empreendedores em uma perspectiva de economia solidária.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos nos preparar para ouvir a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém, / palavra é uma ponte onde o amor vai e vem, / onde o amor vai e vem.

Palavra não foi feita para dominar, / destino da palavra é dialogar, / palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é união.

Leitura bíblica: Mt 6, 19-24

PARA REFLETIR

1. Diante da realidade apresentada nos textos, como podemos utilizar a economia para a prática da santidade?
2. Como podemos construir uma economia fundamentada nos princípios do Evangelho?
3. O que podemos fazer, diante dos problemas sociais de nosso País, para que o amor e a caridade de Nosso Senhor Jesus Cristo cheguem a todas as pessoas?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como podemos viver a experiência da santidade no meio de uma realidade em que muitos irmãos e irmãs não têm o básico para viver? O que fazer?

7. GESTO CONCRETO

Motivar as pessoas da Paróquia a colaborarem efetivamente em ações de solidariedade e partilha: pastorais e movimentos que ajudam as pessoas mais necessitadas.

8. ORAÇÃO FINAL

Ó Deus, Pai criador do Universo, ajudai-nos compreender que todas as obras de Vossas sábias mãos são para a felicidade de todos. Dai-nos sabedoria para usufruir preservando para irmãos e irmãs das gerações vindouras. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Rezar pelas famílias: um Pai Nosso, três Aves Marias e um Glória ao Pai...

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. Deus chama a gente pra um momento novo / de caminhar junto com seu povo / é hora de transformar o que não dá mais / sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem, / entra na roda com a gente também. / Você é muito importante (bis).

SOBERANIA

Ambiente: Vela acesa, Bíblia, flores, sandálias, título de eleitor e imagem de Nossa Senhora.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos ao nosso terceiro encontro. Vamos juntos refletir a Palavra de Deus. Precisamos entender que a Palavra de Deus só tem valor transformador se ela for, por nós encarnada. Não se pode

separar a nossa prática social das orientações bíblicas que nos convidam ao amor, à justiça, à paz e à valorização da vida; caso contrário, não seremos cristãos de verdade. Neste encontro, vamos refletir sobre o tema da soberania e nenhum povo é soberano quando há distinção entre as pessoas, por condições financeiras, cultural, religiosa e etc.. Cantemos:



IMAGEM SITE DOMTITAL

CANTO | Ave, cheia de graça! / Ave, cheia de amor! / Salve, ó mãe de Jesus. / A ti, nosso canto e nosso louvor! / Salve, ó mãe de Jesus. / A ti, nosso canto e nosso louvor.

1. Mãe do criador, rogai! / Mãe do salvador, rogai! / Do libertador, rogai por nós! / Mãe dos oprimidos, rogai! / Mãe dos perseguidos, rogai! / Mãe dos desvalidos, rogai por nós.
2. Mãe do boa-fria, rogai! / Causa da alegria, rogai! / Mãe das mães Maria, rogai por nós! / Mãe dos humilhados, rogai/Dos martirizados, rogai/Marginalizados, rogai por nós.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 3)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Em sintonia com os apelos do Papa Francisco, a Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e um conjunto de organizações parceiras lançaram o site da 6ª Semana Social Brasileira, no dia 28 de julho, uma plataforma que articula conteúdos, memórias, agenda das atividades, relatos das experiências e da mobilização da Igreja do Brasil e da sociedade em torno do tema: “Mutirão pela Vida – por Terra, Teto e Trabalho”.

Leitor 1: Quando o povo perde a autonomia, o poder sobre seu território e seus recursos naturais, sua economia (forma de produzir os bens), seu idioma e sua cultura; significa

que ele está dominado por outros interesses, vindos de fora, e perdeu a soberania, porque ele passou a ser colonizado, dependente de outros interesses.

Todos: “Nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra, nenhum trabalhador sem direitos” (Papa Francisco).

Leitor 2: O documento sobre o que é soberania nos adverte: “Que não podemos contar com essa classe dominante para defender a soberania. Eles defendem o lucro, e se subordinam ao capital estrangeiro, aos interesses de outros países, para apenas ter seu lucro.”

Todos: “Nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra, nenhum trabalhador sem direitos” (Papa Francisco).

Leitor 3: Estamos mergulhados num sistema que defende a abertura à submissão aos interesses dos capitalistas dos Estados Unidos. Isso fica evidente no modo como se lida com a política externa, na diplomacia, nas alianças da geopolítica e na política econômica que está entregando os destinos da economia para o grande capital internacional.

Todos: “Nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra, nenhum trabalhador sem direitos” (Papa Francisco).

Leitor 1: Na questão alimentar, vemos a população enfrentando um conjunto de doenças (diabetes, hipertensão, gastrites, problemas cardiovasculares, obesidade, câncer e depressão) diretamente associadas à alimentação inadequada e contaminada, seja na produção com o uso de agrotóxicos, anabolizantes e antibióticos, seja na indústria com a adição de produtos químicos para conservação dos alimentos. Ao mesmo tempo o fantasma da fome volta a rondar milhões de lares brasileiros, seja pela queda da renda destas famílias, seja pelo aumento do preço dos alimentos.

Todos: “Nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra, nenhum trabalhador sem direitos” (Papa Francisco).

Leitor 2: O documento sobre a Soberania nos aponta caminhos e ações que devemos nos empenhar e fazer acontecer em nossas comunidades, são eles:

1. Nas cidades do interior, nas pequenas cidades: incentivar as famílias a fazerem feira livre, debater com igrejas, escolas, sindicatos urbanos, organizações e associações, sobre a importância dos alimentos saudáveis. Fazer das feiras espaços de formação política sobre os alimentos, luta e resistência camponesa;
2. Mercados populares ou mercearias camponesas também são importantes mecanismos de comercialização; nas cidades regionais: potencializar as feiras já existentes e incentivar as famílias que tiverem condições a participar. Pode-se organizar o transporte coletivo da produção, organizar estrutura de armazenamento e distribuição nestas cidades, abrindo novos pontos de feira de alimentos saudáveis. A venda de cestas de alimentos, a criação de redes de consumidores de alimentos saudáveis, a criação de mercados populares em parceria com organizações urbanas, abastecimento de

- restaurantes e cozinhas comunitárias, todas estas são possibilidades. Estas cidades têm mais possibilidades de relação política e condições financeiras;
3. Mutirão por Soberania: atingir uma massa maior de pessoas. Assim, nosso debate político poderá ganhar um eco maior, mas temos que fazer nossa parte, tanto na articulação e no estabelecimento de relação entre os camponeses e suas organizações, como na relação direta com o povo consumidor;
 4. Nas capitais e grandes centros: é onde hoje estão mais agudas as contradições do modelo agroalimentar, o centro rico, obeso e doente, e a periferia convivendo com a falta de alimentos, tendo que fazer opções do que colocar na mesa. Pequenas ações de comercialização poderão gerar um impacto político de grande efeito. Todas as possibilidades de comercialização colocadas acima são viáveis. Exige maior nível de organização e este é o grande desafio no campo e na cidade.

4. FATO DA VIDA

Dir.: Nosso fato da vida é realmente sobre a vida de um santo que conhecemos e com o qual convivemos, o servo de Deus Dom Luciano Mendes. Certa vez, perguntado sobre os momentos mais felizes de sua via, Dom Luciano assim respondeu: *“Minha vida toda é muito feliz. Poderia sublinhar alguns momentos felizes. O primeiro é o contato com o sofrimento humano, perceber que a história é muito marcada por aspectos positivos e também negativos. Penetrar nesse sofrimento, comungar com esse sofrimento, partilhar esse sofrimento, creio que isso proporciona uma carga existencial muito grande. Trabalhei cinco anos na prisão, na Itália, depois com as populações mais pobres na periferia de São Paulo, hoje com os ambientes rurais pobres de Mariana. Eu creio que isso dinamiza muito a própria vida numa fase de experiência e comunhão existencial”.*

(A sugestão é que cada participante, neste momento, fale um pouco do que experimentou ou ouviu falar sobre este santo homem no que diz respeito ao tema da valorização da vida)

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Com alegria e atenção, abramos os nossos ouvidos e o nosso coração para ouvirmos o que Deus quer nos falar. Cantemos:

CANTO | **Sem ódio mais também sem medo a palavra do Senhor proclamarei (bis).**

1. A palavra do Senhor é como um fogo ela me queima, a palavra do Senhor é como água ela me lava, ela me leva, a me arriscar a vida por meus irmãos.

Leitura bíblica: Mt 25, 31-40

PARA REFLETIR

1. O que você entende por soberania?

2. O que tem a ver: compromisso com os irmãos sofredores e vida cristã? É possível separar uma coisa da outra?
3. As opções políticas e econômicas atuais favorecem a vida?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Na sua opinião, em nossa comunidade, quais devem ser os primeiros passos para resgatar a soberania da população mais pobre?

7. GESTO CONCRETO

Conhecer mais sobre a Semana Social Brasileira, principalmente a 6ª Semana. Ler, ao menos, o Caderno III.

8. ORAÇÃO FINAL (Oração do Mês Missionário)

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai!

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | (Dizem que é saudade – Padre Zezinho)

1. Dizem que todos os rios, correm pro mar infinito. / Dizem que além do horizonte, tudo se faz mais bonito. / Dizem que as águas da fonte sentem saudades do mar. / E que borbulham e saltam e pulam e correm querendo chegar.

Esta saudade que dizem que as coisas padecem / debaixo do céu ai, ai, ai! / É a saudade que eu sinto, eu confesso, eu não minto! / O que sinto de Deus nosso Pai.

2. Dizem que todas as flores, olham pro azul infinito. / Dizem que além no horizonte, tudo é mais verde e bonito. / Dizem que as flores do campo, sentem saudades do sol. / E que bem cedo se enfeitam, se ajeitam, e espreitam pra ver o arrebol.

PLENÁRIO

MUTIRÃO PELA VIDA: POR TERRA, TETO E TRABALHO

Ambiente: Vela acesa, Bíblia, vasilha com terra, uma telha e ferramentas.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Queridos irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para celebrar o plenário do roteiro de reflexão deste mês de outubro, mês em que refletimos sobre a 6ª Semana Social Brasileira. Vimos que é preciso pensar no bem social, é preciso lutar para que todos tenham acesso aos seus direitos, direito a terra para plantar, a um teto para se abrigar e a um trabalho para tirar o sustento para suas famílias. Com o desejo de celebrarmos bem, rogando a Maria, mãe de Deus e nossa mãe, cantando:

CANTO | Ave, cheia de graça. / Ave cheia de amor. / Salve a mãe de Jesus! / A ti nosso canto e nosso louvor (2x).

1. Mãe do Criador, rogai. Mãe do Salvador, rogai; do libertador rogai por nós!
2. Mãe dos oprimidos, rogai. Mãe dos perseguidos, rogai; dos desvalidos rogai por nós!

2. FATO DA BÍBLIA

Dir.: “Aquele que pratica a justiça ama seu irmão, este sim faz parte de um mutirão que defende a vida”. Cantemos:

CANTO | Toda palavra de vida é palavra de Deus, toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós, é a Divindade agindo entre nós.

Todo grito por justiça, que sobe do chão, é clamor é profecia que Deus pronuncia para a conversão. Que Deus pronuncia para a conversão.

Leitura bíblica: 1João 3, 7-12

Dir: Em poucas palavras, em que o texto bíblico te chamou atenção?

3. REFLEXÃO

Leitor 1: No roteiro do mês de outubro refletimos sobre a 6ª Semana Social Brasileira. Em cada encontro foi aprofundado um eixo da semana social. No primeiro encontro, refletimos sobre o eixo da democracia, que infelizmente está um pouco desacreditada e sendo ameaçada no momento atual. Vimos neste encontro que democracia é muito mais do que ter o direito de votar, mas é participar das decisões do País. Vimos que a democracia está doente e, para curá-la, faz-se necessária uma mudança no atual sistema político do Brasil.

Pergunta: Em nossa comunidade paroquial, o que mais atinge nosso povo? É a falta de terra, teto ou trabalho?

Leitor 2: No segundo encontro refletimos sobre o eixo da economia. Neste encontro, constatamos que a estrutura econômica, como a crise da pandemia, atingiu ainda mais negativamente os pobres e vulneráveis e, em alguns casos, enriqueceu ainda mais os poderosos. Vimos ainda que a organização política e econômica atual se preocupa apenas com o lado econômico dos banqueiros, das grandes empresas e, infelizmente, quem paga a conta é a classe trabalhadora que a cada dia tem seu poder de compras reduzidos. Outra preocupação é a destruição da casa comum para aumentar o poder econômico dos grandes empresários, do agronegócio, das mineradoras, enquanto a economia solidária e sustentável é deixada de lado.

Pergunta: Como podemos viver a experiência da santidade no meio de uma realidade em que muitos irmãos e irmãs não têm o básico para viver? O que fazer?

Leitor 3: No terceiro encontro refletimos o eixo da soberania. Vimos que o Papa Francisco exige que não haja nenhuma família sem casa, nenhum camponês sem-terra e nenhum trabalhador sem direitos, isto sim é soberania. Porém, com os interesses do estado voltado para o agro negócio, o exagerado uso dos agrotóxicos coloca em risco a soberania do nosso povo, as doenças avançam diretamente associadas a alimentação inadequada e contaminada pelos agrotóxicos e produtos químicos como os conservantes. Ao mesmo tempo, o fantasma da fome volta a rondar milhões de lares brasileiros. Diante disso, somente a organização popular poderá resgatar a soberania dos mais pobres, formando mutirões pela soberania em defesa dos direitos de todos. O objetivo da 6ª Semana Social Brasileira é apresentar vários caminhos para a construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais soberana.

Pergunta: Na sua opinião, em nossa comunidade, quais devem ser os primeiros passos para resgatar a soberania da população mais pobre?

4. GESTO CONCRETO

Foi realizada alguma ação sugerida nos gestos concretos dos encontros? Se sim, compartilhar com os presentes como foi a experiência.

5. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

6. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Irá chegar, um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E neste dia os oprimidos, A uma só voz a Liberdade irão cantar.

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato. O branco e todos vão comer no mesmo prato.
2. Na nova terra, o fraco, o pobre e o injustiçado, serão juízes deste mundo de pecado. Na nova terra o forte, o grande e o prepotente. Irão chorar e até ranger os dentes.
3. Na nova terra a mulher terá direitos, não sofrerá humilhações e preconceitos, o seu trabalho todos vão valorizar, das decisões ela irá participar.